

RESULTADOS CAGED GOIÁS

MAR/ 25

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em março de 2025, Goiás registrou a criação de **6.340** postos de trabalho. A variação relativa no estoque de empregos foi de **0,39%**, a maior entre os estados do Centro-Oeste e a terceira mais alta do país, o bom desempenho goiano superou a média nacional, cuja variação relativa foi de **0,15%** no período.

Entre os grandes grupamentos de atividade econômica, a **Agropecuária** liderou no saldo de empregos, respondendo por 32,1% do saldo total, com **2.036** novas vagas, impulsionada pelo início das colheitas em diferentes regiões do estado. A **Indústria** também teve papel relevante, contribuindo com 21,2% do saldo (**1.343** vagas), seguida pela **Construção** (19,3%), que somou **1.222** postos e refletiu o aquecimento no setor de obras e infraestrutura. Apesar de concentrar 40% das admissões, o setor de **Serviços** teve um saldo modesto de **884** postos, devido ao equilíbrio entre contratações e desligamentos.

No geral, o resultado reforça o bom momento do mercado de trabalho goiano e sua relevância na geração de empregos no cenário nacional.

RESULTADOS GOIÁS

5,47%

Taxa de
Admissão

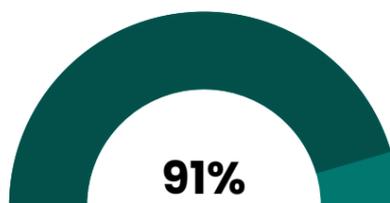
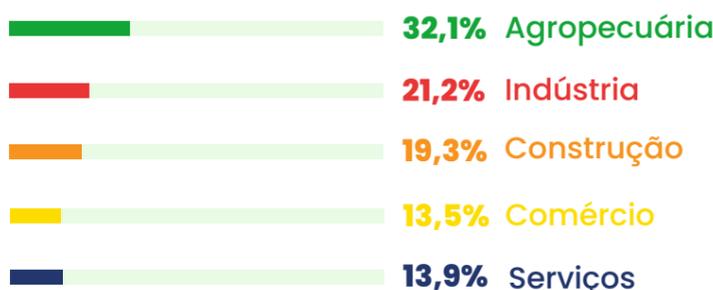
5,07%

Taxa de
Desligamento

+0,39%

Saldo
Variação Relativa

Saldo por Setor



Do saldo de empregos gerados no Centro-Oeste em março de 2025 vieram de Goiás

CENTRO-OESTE

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
CENTRO-OESTE	217.530	210.568	+0,16%
#1 GOIÁS	87.970	81.630	+0,39%
#2 DISTRITO FEDERAL	38.667	35.615	+0,30%
#3 MATO GROSSO DO SUL	37.083	35.969	+0,16%
#4 MATO GROSSO	53.810	57.354	-0,36%

BRASIL

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
BRASIL	2.234.662	2.163.086	+0,15%
#1 PIAUÍ	14.157	12.427	+0,48%
#2 AMAPÁ	4.046	3.657	+0,40%
#3 GOIÁS	87.970	81.630	+0,39%
#4 SANTA CATARINA	158.012	148.171	+0,38%
#5 RONDÔNIA	15.090	13.988	+0,37%
#6 MINAS GERAIS	245.360	227.191	+0,37%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.